

CIÊNCIA E ARTE E A PRODUÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO

Pamela de Souza Ferreira¹, Vera Lucia Lescano de Almeida², Maria Alice Carolino³ e Rosana Bernadete Frantz⁴

¹ Estudante do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: pameladesouz@hotmail.com

² Professora do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail veralescano@yahoo.com.br

³ Professora aposentada do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail carolinoma03@gmail.com

⁴ Professora de artes da Escola Municipal Aurora Pedroso de Camargo, Dourados.

Área Temática da Extensão: Educação

Resumo

A abordagem de ciência no ensino fundamental frequentemente se encontra dissociada do ensino prático. Este trabalho foi pensado na perspectiva da participação do aluno na construção de material pedagógico com possibilidade da associação da teoria com a prática. Este projeto de ensino tem como objetivo investigar o corpo humano, destacando o estudo do sistema ósseo. O desenvolvimento foi realizado na Escola Municipal Aurora Pedroso de Camargo, juntamente com a professora de artes e os alunos de duas séries do sétimo ano. As atividades foram trabalhadas em uma visão multidisciplinar, isto é, conceitos da biologia humana, artes e utilização de materiais recicláveis. Durante o desenvolvimento do projeto, percebeu-se a participação dos alunos. A atividade em grupo possibilitou a discussão entre os alunos dos grupos entre si e com os demais grupos. O 7º ano A teve alunos mais participativos que o 7º B. A participação da professora de artes no desenvolvimento das atividades e no controle da disciplina dos alunos foi relevante para que houvesse os bons resultados, isto é, a produção do material pedagógico que foi a proposta deste projeto.

Palavras-Chave: Artes. Ciência. Material pedagógico. Corpo humano.

Introdução

A abordagem de ciência no ensino fundamental frequentemente se encontra dissociada do ensino prático. Este projeto foi pensado na perspectiva da participação do aluno na construção de material pedagógico com possibilidade da associação da teoria com a prática.

A metodologia utilizada pelo professor pode estimular o aprendizado do aluno. Este projeto de ensino teve como objetivo investigar o corpo humano, destacando o estudo do sistema ósseo. O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Aurora Pedroso de Camargo, juntamente com a professora de artes e os alunos do sétimo ano.

Neste sentido, Freire (2000) afirma que a educação deve ser um processo ativo e criador.

O referido projeto foi trabalhado em uma visão interdisciplinar, isto é, conceitos da biologia humana, artes e utilização de materiais recicláveis.

A interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido, ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários (BRASIL, 2002).

Desta forma, este trabalho visa contribuir com a minha formação de aluna da graduação de ciências biológicas e a formação continuada da professora da E.M. Aurora. Proporcionar ainda, a participação dos alunos com uma metodologia diferenciada de aprendizagem.

Objetivo

Trabalhar de forma multidisciplinar, utilizando os conceitos de biologia humana, artes e o uso de materiais recicláveis.

Material e Métodos

Para realização deste projeto realizou-se pesquisa bibliográfica referente ao tema.

Foram realizadas reuniões na escola entre a professora titular e as orientadoras para debater a metodologia de como construir um esqueleto do corpo humano com material reciclável, sendo escolhido o papelão para a produção do referido esqueleto.

Nos dois sétimos anos trabalhados, organizou-se em grupos de quatro alunos. Todos os grupos de cada série produziram um esqueleto no tamanho da folha de sulfite A3, um grupo de cinco alunos de cada sala ficou responsável para a execução do esqueleto em papelão no tamanho de três vezes a folha de sulfite A3. Desta forma foram produzidos dois esqueletos com a utilização do papelão. Os grupos formados por cinco

alunos foram selecionados pelas melhores notas em artes. Cada grupo recebeu uma impressão de um esqueleto humano com o nome de cada osso.

Os materiais utilizados pelos alunos foram o papelão, barbante, tesouras, cola, arame liso, lápis e borrachas.

No início foi explicado aos alunos que os mesmos realizariam a produção de um esqueleto humano, sendo apresentada a figura de um esqueleto de tamanho aproximado de um metro, para uma melhor visualização. A figura anatômica do laboratório de Anatomia Humana da UEMS foi emprestada para a elaboração do projeto.

Conforme a ampliação do esqueleto ficava pronta por um determinado aluno, outro colava as peças no papelão, outro fazia o contorno e outro recortava, mas cada um com sua função. Após a elaboração de todas as partes ósseas fez-se a identificação de cada osso e a junção das peças do esqueleto. Nas articulações a separação dos ossos foi fixada por arame liso, para possibilitar um esqueleto com movimentos.

Resultados e Discussão

Durante o desenvolvimento do projeto percebeu-se a participação dos alunos. As dúvidas sobre os ossos estudados eram sanadas. A atividade em grupo possibilitava a discussão entre os alunos dos grupos entre si e com os demais grupos. O 7º ano A tinha alunos mais participativos que o 7º B, nessa turma poucos alunos eram mais agitados e menos interessados.

A participação da professora de artes no desenvolvimento das atividades e no controle da disciplina dos alunos foi relevante para que houvesse os bons resultados, isto é, a produção do material pedagógico que foi a proposta deste projeto.

Este tipo de trabalho despertou em mim como graduanda e futura egressa o desejo de desenvolver essa metodologia com meus futuros alunos. Além de estimular a busca de parcerias com os futuros colegas professores de outras áreas para trabalhar conteúdos de forma multidisciplinar.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 158p.